

CONJUNTURA ECONÔMICA

As projeções para o PIB brasileiro de 2021 variam de 5,3% pelo mercado e 3,8% pela CNC, conforme abaixo:

Itens	Participação Relativa PIB	2019	2020	2021*	
				Mercado	CNC
Agropecuária	10,2%	1,3%	2,3%	3,7%	2,5%
Indústria	17,0%	0,5%	0,5%	5,6%	5,0%
Serviços	58,4%	1,8%	2,3%	4,5%	5,1%
Comércio	12,3%	1,8%	2,3%	5,3%	4,5%
TOTAL PIB	100,0%	1,1%	-4,3%	5,3%	3,8%
Consumo das famílias	60,2%	1,8%	-4,5%	4,6%	4,6%
Consumo do governo	17,6%	-0,4%	-4,8%	3,0%	3,0%
Formação bruta de capital fixo	19,4%	2,2%	-7,1%	8,5%	9,0%
Exportação	17,6%	-2,5%	-4,0%	8,8%	28,7%
Importação (-)	18,9%	1,1%	-4,5%	7,6%	33,6%
TOTAL PIB	100,0%	1,1%	-4,3%	5,3%	3,8%

*Projeções

Fonte: IBGE, BC, Bradesco, AEB, CNC
20/07/2021

FALECIMENTO

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) lamenta profundamente o falecimento do notável empresário e estimado amigo Armado Klabin, aos 89 anos.

CRISE NA CHINA

Mercados de ações mundo afora reagiram mal à notícia de que a Evergrande, gigante chinesa da construção, não pagará aos credores os juros de sua dívida, temerosos de um efeito dominó que contamine as finanças globais como na crise de 2008.

Mudanças de regulação e uma estratégia agressiva tornaram a empresa, que gere 1.300 empreendimentos na China, a companhia imobiliária mais endividada do planeta, com cerca de US\$ 300 bilhões em dívidas e mais de cem bancos como credores

ECONOMIA BRASILEIRA

A situação econômica do Brasil teve piora para 53% dos brasileiros, com inflação, crise energética e desaceleração da atividade; conforme pesquisa da Datafolha, é o pior índice desde 2015 e 70% responsabilizam o Governo.

AVALIAÇÃO DO GOVERNO

Entre dezembro de 2020 e setembro de 2021, a avaliação do Governo Bolsonaro flutuou de 32 para 53 como ruim/péssimo, conforme quadro a seguir.

Avaliação do Presidente Jair Bolsonaro



Fonte: Pesquisa Datafolha presencial com 3.667 pessoas com 16 anos ou mais entre os dias 13 e 15 de setembro. A margem de erro máxima é de dois pontos percentuais para mais ou para menos

O ÚNICO CAMINHO

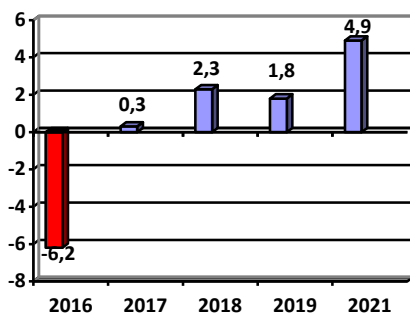
A semana que passou foi marcada pela revisão para baixo das expectativas de crescimento econômico no ano que vem. Na trajetória oposta das revisões para este ano, que começaram próximas a 3,5% e chegaram a atingir 5,3%, as projeções da pesquisa Focus

para 2022 vêm caindo de maneira consistente, de 2,5% para os 1,7% atuais.

Muitos já trabalham com números entre 0,5% e 1%.

Antonio Delfim Netto – Folha de SP- 22/09/2021

VOLUME DE VENDAS DO VAREJO (VARIAÇÕES % EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR)



QUEIMADAS

Existe uma forte conexão entre desmatamento, seca e queimadas. Só em agosto foram mais de 15 mil focos de incêndios, o maior índice da série histórica desde 2014.

O fogo na Chapada dos Veadeiros chegou à área do Parque Nacional e consumiu mais de 23 mil campos de futebol. Essas queimadas no bioma cresceram 12% em 2021, segundo dados do Inpe.

Desde o início do ano, foram 26.693 focos de incêndios detectados por satélite, superando a marca de 41.674 de 2020. Só em agosto foram 15.043 focos de calor, o que significa um crescimento de 48% em relação ao mesmo mês do ano passado. O registro foi o maior valor desde 2014 (15.525 focos).



ATIVIDADES ECONÔMICAS

O Índice de Confiança do Consumidor do mês de setembro encerra aos 75,3 pontos, recuo de 6,5 pontos em relação ao mês de agosto, quando marcou 81,8 pontos, dados com ajuste sazonal.

O indicador permanece indicando pessimismo dos consumidores por estar distante da linha de otimismo em 24,7 pontos (a partir de 100,0 pontos indica otimismo e abaixo, pessimismo). Vale ressaltar que o último indicador de confiança do consumidor com resultado acima dos 100,0 pontos com ajuste sazonal (otimismo), foi no mês de dezembro de 2013 quando o resultado marcou 100,6 pontos. Já nos últimos 12 meses, o maior resultado demonstrado pelo indicador ocorreu em outubro de 2020 aos 82,4 pontos.

Na data, 27 de setembro, é celebrado o Dia Mundial do Turismo e neste ano a Organização Mundial do Turismo (OMT) definiu como tema "Turismo para o Crescimento Inclusivo". Ao passo que diversas regiões do mundo voltam a abrir suas fronteiras para visitantes de outros países, é importante lembrar que o desejo humano de viajar é universal e o Turismo deve ser acessível a todos, assim como os seus benefícios. Dessa forma, a CNC trabalha para que o turismo brasileiro seja cada vez mais inclusivo, sustentável e diverso.

Viagens de turismo dentro do Brasil devem bombar no fim de ano, mas as internacionais e de negócios vão ser bem fracas. A expectativa de executivos de viagens para o fim deste ano é de um volume no mesmo nível do registrado antes da pandemia para destinos nacionais.

Operadores de turismo dizem que as taxas de ocupação nos aviões e nos hotéis ainda exigem que as agências de viagens pratiquem hoje descontos e promoções para manter as vendas. Mas essas oportunidades devem diminuir ao longo dos próximos meses.

O Índice de Confiança da Construção (ICST) subiu 0,1 ponto em setembro e registrou a quinta alta consecutiva, segundo a Fundação Getúlio Vargas (FGV). O indicador de sondagem do setor chegou a 96,4 pontos, com ajuste sazonal, maior nível desde fevereiro de 2014 (96,7). Em médias móveis trimestrais, houve elevação de 1,3 ponto, a quarta seguida.

A viabilização da nova Ferroeste deverá gerar uma redução de até 30% no custo de transporte de grãos produzidos na região sul de Mato Grosso do Sul até o porto de Paranaguá. O projeto prevê a privatização e construção de 1.285 km de trilhos que devem transportar 38 milhões de toneladas no primeiro ano de operação, das quais 26 milhões vão seguir para Paranaguá rumo a outros países. O trecho da nova Ferroeste que não está no programa de autorização ferroviária deve ir a leilão em 2022.

A Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ), registrou em agosto a marca de R\$ 116,1 milhões nos portos de Rio de Janeiro, Itaguaí, Niterói e Angra dos Reis, 185,7% superior ao faturamento de agosto de 2020. A movimentação total do mês atingiu 5,7 milhões de toneladas, alta de 11,3% ante agosto do ano passado. O Porto do Rio de Janeiro registrou recorde mensal de

movimentação de cargas, com 885 mil toneladas, volume 24,5% maior que a movimentação de agosto do ano passado. Itaguaí registrou aumento de 9,1% em relação a agosto de 2020 e apresentou o maior faturamento mensal de 2021 (R\$ 98,7 milhões).

Segundo a Associação Nacional de Empresas Transportes Urbanos (NTU). Os transportes públicos por ônibus no País operam com pouco mais da metade da demanda de passageiros pré-pandemia e já soma prejuízo de R\$ 16,7 bilhões no Brasil.

O mercado pet movimentou R\$ 40,8 bilhões no ano passado, segundo o IPB (Instituto Pet Brasil), que acompanha os setores de criação, produtos e serviços para pets. O montante é maior do que fatura o setor de linha branca, que movimentou R\$ 29 bilhões em 2020, segundo a consultoria Euromonitor.

No mesmo período, segundo uma outra pesquisa, da consultoria Bain & Company, 18% dos consumidores brasileiros adotaram um pet. Hoje a população de animais domésticos no Brasil soma 144,3 milhões, entre cães, gatos, peixes e aves ornamentais, répteis e pequenos mamíferos.

O setor de seguros arrecadou R\$ 172,46 bilhões nos sete primeiros meses de 2021, crescimento de 16,4% ante os R\$ 148,11 bilhões contabilizados no mesmo período do ano anterior, segundo a Superintendência de Seguros Privados (Susep). Somente em julho deste ano, o montante foi de R\$ 27,43 bilhões, alta mensal de 2,8%.

PIB e Investimentos

A mediana das projeções do mercado para o crescimento da economia brasileira em 2022 voltou a cair, pela 4ª semana consecutiva, de 1,63% para 1,57%, no Relatório Focus, do Banco Central (BC).

Para 2021, o ponto-médio das expectativas para a expansão do Produto Interno Bruto (PIB) manteve-se em 5,04%.

O impacto da estiagem sobre a colheita da segunda safra de milho e o aumento dos custos da pecuária leiteira levaram o Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas (Ipea) a cortar novamente, de 1,7% para 1,2%, sua estimativa para o crescimento do Produto Interno Brasileiro (PIB) da agropecuária em 2021.

Para o ano de 2022, o Ipea elevou a previsão de alta do PIB do campo de 3,3% para 3,4%.

O Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro avançou 0,6% em julho ante junho, segundo o Monitor do PIB, apurado pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV). Na comparação com julho de 2020, a atividade econômica cresceu 6,6% em julho de 2021.

No trimestre móvel terminado em julho, o PIB cresceu 9,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. Sob a ótica da demanda, o consumo das famílias aumentou 9,5%, impulsionado pelo crescimento do componente serviços (10,3%). A Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF, medida dos investimentos no PIB) avançou 23,5%. As exportações cresceram 3,8%, e as importações aumentaram 32,1%.

Em termos monetários, o PIB alcançou aproximadamente R\$ 4,946 trilhões de janeiro a julho de 2021, em valores correntes.

O FMI informou que o desempenho da economia brasileira tem sido melhor do que o esperado, em razão da resposta "enérgica" das autoridades à crise provocada pela Covid-19, mas citou a necessidade de "esforços políticos" para que o País retome o crescimento sustentado e dribles desafios

como o desemprego elevado e a inflação. Estima que o PIB brasileiro cresça 5,3% em 2021. Para 2022 e 2023, as projeções são de 1,9% e 2,0%, respectivamente.

A LCA Consultores reduziu as projeções de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), diante do aumento dos riscos no cenário doméstico e global. A estimativa para 2021 caiu de 5,0% para 4,8%, enquanto a previsão para 2022 cedeu de 2,0% para 1,7%.

Indústria

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (Icei) registrou queda em setembro em todos os trinta setores analisados pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). Segundo o estudo divulgado pela entidade, esta é a primeira vez desde março de 2021 que uma forte queda de confiança atinge todos os setores.

De acordo com o Icei de setembro, os setores que registraram as maiores quedas de confiança foram: produtos de limpeza, perfumaria e higiene pessoal, saindo de 62,5 pontos para 53,4 pontos, uma queda de 9,1 pontos; produtos farmoquímicos e farmacêuticos, passando de 63,4 pontos para 54,9 pontos, um recuo de 8,5 pontos; e máquinas, aparelhos e materiais elétricos, de 65,1 pontos para 57,2 pontos, uma piora de 7,9 pontos.

O Índice de Confiança da Indústria (ICI) apresentou queda de 0,6 ponto em setembro na comparação com agosto, a 106,4 pontos, segundo o Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV/Ibre). No mês anterior, o indicador, com ajuste sazonal, havia recuado 1,4 ponto, após quatro meses de alta.

Os bens de capital ficaram 1,97% mais caros na porta de fábrica em agosto, segundo os dados do Índice de Preços ao Produtor (IPP), que inclui a

indústria extrativa e de transformação, divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O resultado ocorre após os preços terem subido 2,29% em julho.

Produção da indústria nacional encerrou o mês de agosto aos 53,0 pontos, apesar da queda de 0,7 pontos em relação ao mês anterior (53,7 pontos em agosto), o indicador demonstra aumento da produção da indústria nacional em menor medida que em agosto por estar acima dos 50,0 pontos conforme indicado na Sondagem Industrial. Com este nível, o mês de agosto apresenta o segundo melhor resultado do ano de 2021.

Na comparação com o mesmo período de 2020, o indicador demonstra redução do ritmo de produção em 5,7 pontos (58,7 pontos em agosto de 2020 e 53,0 em agosto de 2021).

A produção brasileira de aço bruto chegou em agosto a 3,1 milhões de toneladas, um aumento de 14,1% frente ao apurado no mesmo mês de 2020. Já a produção de laminados foi de 2,3 milhões de toneladas, 25,7% superior à registrada em agosto de 2020. A produção de semiacabados para vendas foi de 748 mil toneladas, um aumento de 19,1% em relação ao ocorrido no mesmo mês de 2020. Os dados foram divulgados pelo Instituto Aço Brasil.

De acordo com o relatório, as vendas internas avançaram 10,4% frente ao apurado em agosto de 2020 e atingiram 2,0 milhões de toneladas. O consumo aparente de produtos siderúrgicos foi de 2,3 milhões de toneladas, 22,7% superior ao apurado no mesmo período de 2020.

Em Sondagem Industrial realizada pela FIESP em parceria com a CNI, a Produção do setor industrial do estado de São Paulo indicou crescimento aos 54,6 pontos. Entre julho e agosto

houve crescimento de 1,8 pontos do indicador (52,8 pontos em julho). Este é o maior resultado de produção demonstrado pela Sondagem Industrial desde outubro de 2020 quando ficou em 62,2 pontos. Já na comparação com o mês de agosto de 2020, a produção de agosto de 2021 foi 5,1 pontos menor (59,7 pontos naquele mês). Ao encerrar acima dos 50,0 pontos, há a indicação de avanço da produção no mês em relação ao mês anterior.

A General Motors volta a operar em dois turnos de trabalho nas duas maiores fábricas no Brasil, em Gravataí (RS) e São Caetano do Sul (SP). A unidade gaúcha ficou fechada por cinco meses e a do ABC paulista por dois meses em razão da falta de semicondutores.

Enquanto a GM volta a operar em dois turnos, a Volkswagen confirma nova parada em toda a fábrica de São Bernardo do Campo (SP).

A Toyota já anunciou a parada da produção do sedã Corolla por dez dias entre 13 e 22 de outubro por falta de peças para freios na unidade de Indaiatuba (SP). O item é importado da Malásia, onde o avanço da variante delta do coronavírus levou o Governo a decretar lockdown.

A Embraer prevê que cerca de 1,5 mil novas aeronaves de até 150 assentos serão necessárias na China até 2040, sendo 77% para atender à expansão do mercado e 23% como substituição. O dado consta de um estudo de mercado que a companhia apresenta hoje (28) no Zhuhai Airshow, a 13ª Exposição Internacional de Aviação Aeroespacial da China, para os próximos 20 anos com base na demanda de passageiros por viagens aéreas pós-pandemia.

Uma das maiores fornecedoras mundiais de autoadesivos para rótulos e

etiquetas de identificação por radiofrequência (RFID, na sigla em inglês), a americana Avery Dennison está investindo cerca de R\$ 150 milhões para ampliar a capacidade produtiva do Brasil.

Segundo o Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial (Iedi). Nos últimos 15 anos, a Indústria brasileira foi da 9ª posição, entre as maiores do mundo, para a 14ª. No mesmo período, a participação do País na manufatura global caiu quase pela metade: de 2,2% para 1,3%.

A falta generalizada de produtos importados especialmente da Ásia levou a indústria nacional ao consenso da necessidade de nacionalizar parte dos itens importados. No entanto, esse movimento, que resultaria em desenvolvimento de tecnologia locais e empregos, encontra dificuldades em se concretizar em razão do cenário de incertezas econômicas e políticas e do fato de que produzir no Brasil é mais caro do que em vários outros países.

A CPFL Piratininga vai investir R\$ 40 milhões na construção da subestação Santos 8 para atender às demandas de energia do Porto, além de parte da carga gerada pelo município. As obras devem ser concluídas no primeiro semestre de 2022 e fazem parte do Plano de Expansão do Sistema Elétrico (Pese). O local escolhido para a construção foi o atual terreno onde está a subestação Macuco.

Comércio

O Índice de Confiança do Comércio (Icom) caiu 6,8 pontos na passagem de agosto para setembro, para 94,1 pontos, segundo a Fundação Getúlio Vargas (FGV). O Icom ficou no menor nível desde maio passado, quando atingiu 93,7 pontos. Em médias móveis trimestrais, o Icom caiu 0,6 ponto,

interrompendo uma sequência de quatro altas seguidas.

Já o Índice de Confiança de Serviços (ICS) caiu 2,0 pontos na passagem de agosto para julho, na série com ajuste sazonal, para 97,3 pontos. A queda interrompeu uma sequência de cinco meses de altas. Em médias móveis trimestrais, o índice subiu 1,2 ponto, a quinta alta seguida.

O índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec) registrou variação positiva. Chegou a 117,7 neste mês, com alta de 5% em relação a agosto. A Intenção de Consumo das Famílias no Distrito Federal (ICF-DF) registrou alta de 3,4% e bateu os 65 pontos, acompanhando o movimento nacional.

O comércio vem apresentando desempenho positivo neste ano, em que o volume de vendas do varejo alcançou o maior patamar já registrado pelo IBGE em julho, último dado disponível. Mesmo a inflação corrente elevada e mais disseminada além dos juros, em trajetória de alta, não estão sendo capazes de refrear o consumo nas lojas físicas.

Embora a dinâmica atual do varejo esteja favorável, é necessário que se reconheçam os desafios que o setor vem enfrentando. Preços de diversos insumos mais elevados, fretes e energia pesando nas despesas, restrições financeiras e de dificuldades de oferta para recomposição dos estoques, margens achatadas, juros em alta, aumento das alíquotas do IOF, inflação corrente ao consumidor reduzindo espaço da renda para o consumo, entre outros, são alguns dos obstáculos conjunturais que podem ser enumerados.

Em julho deste ano, o setor ultrapassou em 6% o nível de volume de vendas no início de 2020, antes da crise de saúde.

Segundo uma pesquisa elaborada pela Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) em parceria com a Alelo.

Segundo o levantamento, 79% dos estabelecimentos procuraram crédito desde o início da pandemia. Desses, 43% buscaram em bancos privados. Outros 16,6% recorreram a cooperativas de crédito e apenas 9,42% utilizaram linhas de crédito oferecidas por aplicativos de delivery. Dos que procuraram empréstimo, apenas 50% conseguiram. O principal motivo para as recusas foram eventuais restrições ao nome da empresa (39,3%) ou ao nome do proprietário/sócio (23,2%). A pesquisa foi realizada no mês de junho com 875 estabelecimentos de todo o Brasil.

O desempenho das vendas no varejo no Brasil registrou alta de 0,2% na comparação mensal dos dados dessazonalizados entre os meses de agosto e julho, aponta o indicador antecedente de Movimento do Comércio, da Boa Vista. Mais do que este leve aumento, o indicador mostrou uma redução no ritmo de crescimento com base na comparação interanual, que foi de 1,3% entre os meses de agosto de 2021 e agosto de 2020.

As vendas no Varejo no mês de agosto cresceram 1,9%, descontada a inflação, em comparação com o mesmo mês de 2020. Em termos nominais, que espelham a receita de vendas observadas pelo varejista, o Índice Cielo do Varejo Ampliado (ICVA) registrou alta de 16,0%.

De acordo com o ICVA deflacionado e com ajuste de calendário, todas as regiões do País apresentaram crescimento em relação a agosto do ano passado. A região Nordeste registrou alta de 3,2%, seguida do Sudeste (+3,1%), Norte (+2,6%), Centro-Oeste (+1,6%) e Sul (+1,0%).

A Serasa divulgou o Indicador de Atividade do Comércio com uma queda de 0,69% na passagem de julho para agosto, dados com ajuste sazonal. Com isso, o índice cai após três meses consecutivos mostrando crescimento.

Em comparação com o mesmo período do ano anterior, houve avanço de 4,29% na atividade do comércio. Na variação acumulada em doze meses encerrados em agosto, o crescimento apurado foi de 3,20% no setor.

De acordo com o Centro Nacional de Navegação Transatlântica (Centronave), entidade que reúne grupos como Maersk, MSC e Hapag Lloyd. Em meio ao caos logístico global e sob forte pressão por conta da disparada nos fretes marítimos, as empresas de navegação afirmam que já estão operando na capacidade máxima e fazendo tudo a seu alcance para amenizar a crise. A expectativa, é que a situação só comece a voltar ao normal a partir do segundo semestre de 2022.

Agricultura

Exportadores do agronegócio representados pela CNA, FPA, Cecafé, Abipescas, IBA, Abiec e Abramilho reuniram-se com a Secretaria de Desenvolvimento da Infraestrutura, do Ministério da Economia, para debater soluções aos gargalos no comércio marítimo, que têm afetado a competitividade do setor, e os impactos que os entraves logísticos têm causado ao País.

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) informou que o preço do leite pago ao produtor manteve a tendência de alta no mês de agosto. De acordo com o levantamento, as cotações subiram 34,6% no mês passado, na comparação com igual período de 2020. Em relação ao mês anterior, de julho, a alta foi de 5,2%.

A produção brasileira de café deste ano, em fase final de colheita, deve atingir 46,85 milhões de sacas. O resultado corresponde a uma diminuição de 25,7% em relação ao resultado da safra de 2020, que foi recorde de 63,08 milhões de sacas. Em comparação com o levantamento anterior, do fim de maio, quando a safra foi projetada em 49 milhões de sacas, houve uma queda de 4,4% (menos 2,15 milhões de sacas). Os dados fazem parte do 3º Levantamento da Safra 2021 do produto, da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

O município de Sorriso, no Mato Grosso, registrou o maior valor de produção agrícola do País em 2020: R\$ 5,3 bilhões, o equivalente a 1,1% do total nacional. O montante representa um salto de 35,5% em relação ao ano anterior. Os dados são da pesquisa Produção Agrícola Municipal (PAM) 2020, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Sorriso obteve o maior valor gerado com a produção de milho (R\$ 1,9 bilhão, um acréscimo de 58,3% em relação ao ano anterior) e soja (R\$ 2,8 bilhões, alta de 29,1%), além de se destacar também na produção de algodão herbáceo em caroço, o equivalente a R\$ 454,1 milhões.

O produtor de frangos de corte e de suínos desembolsou mais em agosto na sua atividade em relação ao mês de julho. De acordo com dados da Central de Inteligência de Aves e Suínos da Embrapa, tanto o Índice de Custo de Produção de Frangos (ICPFrango) quanto o de suínos (ICPSuíno) tiveram alta no mês passado, voltando a ficar acima da barreira de 400 pontos, chegando, respectivamente, aos 407,53 e 407,15 pontos.

Mercado de Trabalho

O mercado de trabalho formal brasileiro acelerou no mês passado e

registrou um saldo positivo de 372.265 carteiras assinadas em agosto, de acordo com os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) divulgados pelo Ministério do Trabalho. Em julho, foram abertas 303.276 vagas.

No acumulado do primeiro semestre de 2021, ao saldo do Caged já é positivo em 2,203 milhões de vagas. Nos oito primeiros meses do ano passado, houve destruição líquida de 849.387 postos formais.

O mercado de trabalho no Brasil vem apresentando melhora no ano de 2021, conforme dados divulgados pela pesquisa PNAD Contínua e os dados do Novo Caged. Segundo a pesquisa PNAD Contínua mais recente, com referência ao trimestre móvel de abril a junho de 2021, o País conta com uma taxa de desocupação (taxa de desemprego) de 14,1%, resultado inferior ao apresentado no trimestre móvel imediatamente anterior com 14,7% de desocupados. Esta taxa, (14,1%) representa hoje um total de 14,4 milhões de desempregados no País. Este número deve permanecer pressionado pois, com o avanço da vacinação e a volta gradual do funcionamento das atividades econômicas, as pessoas devem voltar ao processo de procura de trabalho remunerado. Na pesquisa mais recente do IBGE através da PNAD contínua, este contingente de pessoas que tem idade de trabalhar, mas não procuraram emprego nos últimos 30 dias é de 74,9 milhões de pessoas.

Os dados apresentados pelo Novo Caged devem permanecer positivos ao longo do restante do ano de 2021, recuperando parte dos desligamentos ocorridos em 2020. Já a PNAD Contínua deve permanecer com a taxa de desemprego pressionada, mas com tendência de redução, pois as pessoas que deixaram de procurar emprego devido à pandemia da Covid-19, devem

voltar a procurar emprego remunerado, seja este no mercado formal ou no mercado informal.

A CNC espera a criação de 94,2 mil postos temporários de trabalho no varejo para o período de Natal, com alta de 5,1% no salário médio ante mesma época no ano passado, e taxa de efetivação de 12,2% do total de vagas.

Caso confirmada essa projeção, será a maior contratação de temporários em oito anos. A estimativa é embasada em aumento de circulação de consumidores, com avanço de vacinação contra covid-19, o que deve conduzir, ainda a alta de 3,8% nas vendas natalinas, ante 2020.

Segundo o Observatório da Produtividade Regis Bonelli do Instituto Brasileiro de Economia (FGG/Ibre). A produtividade do trabalho recuou com força no segundo trimestre de 2021, puxada pelo aumento expressivo das horas efetivamente trabalhadas bem acima da variação do valor adicionado, num cenário de normalização da atividade econômica. A baixa está relacionada ao impacto da recuperação de setores menos produtivos da economia, como comércio e serviços, e a volta dos trabalhadores informais ao mercado – o chamado “efeito composição”.

Houve uma queda da produtividade de 13,9% em relação ao mesmo período de 2020, resultado da combinação de alta de 29,8% das horas efetivamente trabalhadas e de 11,7% do valor adicionado.

Em julho, registrou-se a maior evolução mensal no mercado de trabalho com carteira assinada no comércio de São Paulo desde novembro, de acordo com levantamento da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (Fecomercio-SP).

No mês, foram abertas 23.536 vagas. De janeiro a julho, foram criados 67.849 postos de trabalhos no setor; desse total, 65 mil foram abertos nos três meses do período.

No setor de serviços vem contratando mão de obra em ritmo expressivo. Em julho, foram criados 45.195 postos, no sétimo mês consecutivo de aumento do pessoal empregado. No ano, o número de contratados pelo setor de serviço no Estado chegou a 244.088 trabalhadores.

O Nordeste foi a região do País mais afetada em rendimento do trabalho pela segunda onda da pandemia, mostra estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Sistema Financeiro

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) aumentou a taxa básica de juros, a Selic, em 1,0 p.p, para o patamar de 6,25% a.a. Esta nova alta, juntamente com o aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), penaliza as pessoas e as empresas num momento de frágil recuperação dos impactos econômicos da pandemia.

A Confederação Nacional do Comércio (CNC) divulgou a Pesquisa Nacional de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC) referente ao mês de agosto. De acordo com a CNC, o percentual das famílias endividadas apresentou sua nona alta na passagem mensal, chegando em 72,9% (agosto) ante 71,4% (julho) apresentando o maior nível percentual de endividamento em toda a série histórica, ou seja, de famílias com algum tipo de conta a ser paga, seja em atraso ou não.

Dentre as famílias com contas e dívidas em atraso, o percentual se manteve estável com leve queda de 0,1% ante o mês de julho (25,62%). Já no mesmo mês de julho, o percentual era de 25,63%. O percentual de famílias nesta condição voltou a ficar no patamar acima dos 25,0% em julho e agosto após 5 meses com variação menor (dezembro: 25,25%).

A Serasa divulgou os resultados de seu Indicador de Demanda das Empresas por Crédito. Segundo a publicação, a demanda por crédito em agosto registrou queda de 7,87% em relação a julho.

A queda no mês de agosto é a menor variação mensal desde o mês de fevereiro de 2019 quando foi indicado recuo da demanda por crédito de 9,58% em relação ao mês imediatamente anterior. No entanto, mesmo com este resultado, a demanda aumentou 23,89% nestes oito primeiros meses do ano, pressionados pelos dados obtidos em junho (+8,58%) e julho (+12,69%).

O Banco Central (BC) anunciou as condições especiais “de oferta de liquidez” para as instituições financeiras no fim do ano. Além disso, permitiu a dedução de até 3 pontos percentuais dos depósitos compulsórios a prazo. A oferta de liquidez está no escopo das Linhas Financeiras de Liquidez (LFL), nova fonte de recursos para as instituições financeiras, que darão títulos privados à autoridade monetária como garantia.

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou um empréstimo de R\$ 166 milhões para a Energisa Tocantins Transmissora de Energia, subsidiária do Grupo Energisa. Segundo o BNDES, os investimentos permitirão o escoamento de cerca de 390 megawatts (MW) de energia proveniente do potencial hidráulico e fotovoltaico da

região da divisa de Tocantins com a Bahia.

O projeto de investimento prevê a construção de três linhas de transmissão, de uma subestação no Tocantins, além da ampliação de outras duas já existentes no Tocantins e na Bahia. Segundo o BNDES, o projeto de investimentos vai beneficiar cerca de 500 mil consumidores e gerar 1.400 empregos diretos e 4.000 indiretos durante as obras - além de outros 45 postos diretos e 150 indiretos permanentes na fase de operação.

O saldo total da carteira de crédito deve crescer 1,6% em agosto, registrando o sétimo avanço mensal seguido, segundo Pesquisa Especial de Crédito da Federação Brasileira dos Bancos (Febraban). O crescimento deve seguir disseminado e forte entre os recursos e segmentos, impulsionado, em especial, pela reabertura das atividades.

A Pesquisa Especial de Crédito mostra que as concessões devem crescer 0,4% em agosto, acumulando expansão de 12,4% em 12 meses. O resultado deve ser liderado pelas operações com recursos livres, impulsionadas pela maior flexibilização das medidas restritivas, enquanto as operações direcionadas devem acomodar após o forte volume de crédito concedido através do Pronampe em julho.

De acordo com o levantamento, as concessões destinadas às famílias devem crescer 2,9%, mantendo-se em um elevado patamar histórico. Se a estimativa se confirmar, a variação acumulada em 12 meses seguirá ganhando ímpeto, avançando de 14,5% para 16,8%, reforçando o importante papel do segmento pessoa física no processo de expansão do crédito em 2021. A alta estimada para as operações com recursos livres é de 1,3% e o número é ainda mais expressivo no caso das operações direcionadas (+12,3%).

Dados da Anbima mostram que, em agosto, o mercado de renda fixa captou R\$ 34,1 bilhões, o segundo melhor desempenho mensal do ano. Desse total, as debêntures contribuíram com R\$ 20,3 bilhões, elevando o volume no ano para R\$ 140 bilhões.

O Banco Central (BC) está criando regras de análise de risco de crédito climático que devem mexer com o modus operandi dos bancos. A proposta, que consta nos acordos da Agenda BC#, pretende aprimorar as regras de gerenciamento de riscos social e ambiental e é tida como passo importante a ser dado pelo sistema financeiro nacional.

Inflação

O Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M) apresentou deflação de - 0,64% em setembro, depois de ter subido 0,66% em agosto, segundo a Fundação Getúlio Vargas (FGV). É a primeira deflação mensal do índice desde fevereiro de 2020 (-0,04%) e a menor taxa desde agosto de 2019 (-0,67%).

Com o resultado, a inflação acumulada em 12 meses pelo IGP-M desacelerou de 31,12% em agosto para 24,86% em setembro, abaixo do nível de 30% pela primeira vez desde fevereiro (28,94%). Em 2021, o índice soma alta de 16,0%.

A mediana das projeções dos economistas do mercado para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em 2021 subiu pela 25ª semana seguida, de 8,35% para 8,45%, segundo o Relatório Focus, do Banco Central (BC).

Para 2022, subiu, pela 10ª sondagem consecutiva, de 4,10% para 4,12%.

A Petrobras reajustou o valor do óleo diesel em suas refinarias em R\$

0,25 por litro. O valor passará de R\$ 2,81 para R\$ 3,06, uma alta de 8,9%. Essa é a primeira revisão em 85 dias.

A cidade de São Paulo registrou inflação de 1,16% na chamada terceira quadrissemana de setembro, segundo o Índice de Preços ao Consumidor (IPC) calculado pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe).

O Índice Nacional de Custo da Construção - M (INCC-M), calculado pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV Ibre), registrou alta de 0,56% em setembro, repetindo a taxa do mês anterior. Com este resultado, o índice acumula alta de 11,99% no ano e de 16,37% em 12 meses.

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo - 15 (IPCA-15) registrou alta de 1,14% no mês de setembro, variação percentual maior quando comparado com o mês de agosto o que houve crescimento de 0,89%.

O IPCA-15 apresenta a maior variação mensal desde fevereiro de 2016 onde encerrou em 1,42%. Quando comparados apenas os meses de setembro, a variação mensal deste mês de 2021 é o maior desde o ano de 1994 quando registrou avanço de 1,63%.

No acumulado do ano de 2021, o IPCA-15 apresenta crescimento de 7,02%, aumento de 1,21 p.p. em relação ao acumulado até agosto (5,81%). E no acumulado em 12 meses encerrados em setembro de 2021 na comparação com os 12 meses imediatamente anteriores, a variação apurada é de 10,05%, representando uma aceleração do indicador em relação ao mês de agosto (9,30%).

Segundo levantamento da Confederação Nacional do Comércio de bens, Serviços e Turismo (CNC) calcula que, a cada 10% de aumento da inflação, o setor de serviços repassa 5,5% para o

consumidor, tentando evitar uma redução maior nas vendas, que ainda não voltaram ao patamar de antes da pandemia. Um fator particularmente preocupante desta inflação: a pressão nas tarifas.

A escalada do preço do etanol nas usinas de São Paulo pressiona o preço do produto nas bombas, mas ajuda a manter a gasolina em ritmo de alta, mesmo sem reajustes nas refinarias desde o dia 12 de agosto.

O Relatório de Mercado Focus, divulgado pelo Banco Central, mostrou que a mediana das projeções do IGP-M de 2021 cedeu de alta de 18,21% para 18,18%. Há um mês, estava em 19,65%. No caso de 2022, o IGP-M projetado seguiu em alta de 5,00%, ante 4,91% de um mês atrás.

Segundo a ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis) o etanol hidratado registrou alta 0,2% nas bombas do País, para um preço médio de R\$ 4,715 por litro. Em um mês, a alta acumulada é de 2,25%.

De acordo com a Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis (Abicom), a defasagem entre os preços da Petrobras e o PPI no momento é de 9% no caso da gasolina e de 12% no diesel.

A Petrobras não reajusta a gasolina desde 12 de agosto e o diesel desde 27 do mesmo mês. Já o gás de cozinha teve o último aumento em 6 de julho. Segundo a estatal, os reajustes são feitos observando mudanças estruturais do mercado, e não conjunturais como era feito anteriormente.

Setor Público

A dívida pública brasileira voltou a desacelerar no mês passado. Dados divulgados pelo Banco Central mostram que a Dívida Bruta do Governo Geral

fechou agosto aos R\$ 6,849 trilhões, o que representa 82,7% do Produto Interno Bruto (PIB). O percentual, divulgado, é menor que os 83,1% de julho (dado revisado). No melhor momento da série, em dezembro de 2013, a dívida bruta chegou a 51,5% do PIB.

O setor público consolidado registrou um déficit nominal de R\$ 29,739 bilhões em agosto. Em julho, o resultado nominal havia sido deficitário em R\$ 55,403 bilhões e, em agosto de 2020, deficitário em R\$ 63,644 bilhões.

No ano até agosto, o déficit nominal somou R\$ 235,775 bilhões, o que equivale a 4,17% do PIB. Em 12 meses até agosto, há déficit nominal de R\$ 466,049 bilhões, ou 5,62% do PIB.

As contas do Governo central registraram déficit primário em agosto. No mês passado, a diferença entre as receitas e as despesas ficou negativa em R\$ 9,880 bilhões.

No ano até agosto, o resultado primário foi de déficit de R\$ 83,312 bilhões, o melhor resultado desde 2019, quando somou R\$ 58,428 bilhões nos oito primeiros meses do ano. Em igual período do ano passado, esse mesmo resultado era negativo em R\$ 601,302 bilhões.

Em agosto, as receitas tiveram alta real de 13,1% em relação a igual mês do ano passado. Já as despesas caíram 41,2% na mesma comparação, já descontada a inflação.

Em 12 meses até agosto, o Governo central apresenta um déficit de R\$ 236,2 bilhões - equivalente a 2,7% do PIB. A meta fiscal proposta pela equipe econômica para este ano admite um déficit de até R\$ 247,118 bilhões nas contas do Governo central, mas no último relatório bimestral o Governo previu um rombo menor, de R\$ 139,435 bilhões, mesmo com despesas extras por causa da pandemia de covid-19.

Segundo o Tesouro Nacional, as despesas sujeitas ao teto de gastos subiram 3,5% em agosto na comparação com igual mês de 2020. A conta não inclui os gastos extraordinários feitos para combater os efeitos da pandemia do novo coronavírus, que ficam de fora do teto por terem sido classificados como urgentes e imprevistos.

A arrecadação de impostos e contribuições federais somou R\$ 146,463 bilhões em agosto. O resultado representa um aumento real (descontada a inflação) de 7,25% na comparação com o mesmo mês de 2020 e é recorde histórico para o mês.

O desempenho foi alcançado principalmente por causa do aumento no pagamento do IRPJ, CSLL, contribuição para o PIS/Pasep e contribuições previdenciárias. Em agosto, houve pagamentos atípicos de R\$ 29 bilhões.

De janeiro a agosto, a arrecadação federal somou R\$ 1,199 trilhão, também o maior volume para o período da série iniciada em 1995. O montante ainda representa um avanço real de 23,53% na comparação com os primeiros oito meses do ano passado.

A Lei 14.206/2021, publicada na edição de ontem (29) do DOU, cria o Documento Eletrônico de Transporte (DT-e), plataforma eletrônica que digitaliza e unifica todos os documentos administrativos referentes ao transporte de cargas no país. Ela substituirá 80 documentos diferentes necessários à emissão em uma viagem de origem e destino. A integração dos documentos ao serviço digital será feita de maneira escalonada, por tipo de carga, em cronograma específico a ser divulgado em decreto.

O Diário Oficial da União (DOU) desta quinta-feira (23) publica a Medida Provisória 1.071/2021, que zera as alíquotas de PIS/Pasep e Cofins

incidentes na importação de milho até 31 de dezembro de 2021.

Segundo a Secretária Geral da Presidência, tem como objetivo favorecer as importações do produto para abastecer setores como avicultura e suinocultura.

A Prefeitura do Rio quer atrair uma Bolsa de ativos verdes para a cidade, especializada em negociações de créditos de carbono. Ainda em fase de estudos, a ideia é que a plataforma de transações atraia um ecossistema de finanças verdes para a capital fluminense, como as empresas internacionais de auditorias e certificação.

O projeto BR do Mar foi aprovado pela Comissão de Assuntos Econômicos (CAE). O relator Nelsinho Trad recomendou a aprovação do texto com 13 emendas, além de 22 das 44 sugestões de outros parlamentares e acolhidas de forma total ou parcial. O projeto agora prevê que, a partir de 2027, as empresas poderão, depois de um prazo de transição, alugar embarcações a casco nu sem ter navios brasileiros próprios e oferece mais hipóteses para aluguel de navios quando a bandeira estrangeira é mantida com redução dos custos. Mas para tanto o afretamento terá de ser de navios de subsidiária estrangeira pertencente a uma empresa brasileira de navegação.

A diretoria da Anac aprovou a minuta do edital de licitação e dos contratos de concessão da sétima rodada dos aeroportos, incluindo Santos Dumont (RJ) e Congonhas (SP). Os documentos ficarão em consulta pública por 45 dias para em seguida serem submetidos à aprovação do TCU. O Governo decidiu acelerar o leilão e reduziu o tempo entre a aprovação do edital pelo TCU e a realização do certame de 100 dias para 70 dias, de

modo a realizar o leilão até abril de 2022.

O Governo Federal decidiu aumentar a alíquota de IOF sobre operações de crédito para pessoas jurídicas e físicas entre 20 de setembro a 31 de dezembro de 2021. O comunicado do Governo, no entanto, não informa quais serão as novas alíquotas. O único detalhe é que a arrecadação adicional é calculada em R\$ 2,14 bilhões e ajudará a bancar a ampliação do Bolsa Família, rebatizada de Auxílio Brasil.

"A referida medida irá gerar um aumento de arrecadação estimado em R\$ 2,14 bilhões. Esse valor permitirá a ampliação do valor destinado ao programa social Auxílio Brasil, cujo novo valor entrará em vigor ainda no ano de 2021. A medida irá beneficiar diretamente cerca de 17 milhões de famílias e é destinada a mitigar parte dos efeitos econômicos danosos causados pela pandemia".

Setor Externo

A projeção para a balança comercial em 2021 na pesquisa Focus realizada pelo Banco Central, é de superávit comercial de US\$ 70,70 bilhões. Um mês atrás, a previsão era de US\$ 70,00 bilhões. Para 2022, a estimativa de superávit seguiu em US\$ 63,00 bilhões. Há um mês, estava em US\$ 62,00 bilhões.

As exportações somam US\$ 260,6 bilhões no acumulado em 12 meses até agosto na balança comercial, maior valor na série histórica iniciada em 1995. Já o fluxo cambial em operações de exportação soma US\$ 214,4 bilhões, no mesmo período. A diferença, de US\$ 46,2 bilhões a mais para o valor registrado na balança, está no maior nível desde 1995, em recordes que vêm sendo renovados desde abril, mostra uma compilação dos dados do

Ministério da Economia e do Banco Central elaborada pelo Ibre/FGV.

O ingresso de Investimento Direto no País (IDP) será suficiente para cobrir o resultado deficitário nestes anos. A mediana das previsões para o IDP em 2021 permaneceu em US\$ 50,00 bilhões. Há um mês, estava em US\$ 54,00 bilhões. Para 2022, a expectativa cedeu de US\$ 65,00 bilhões para US\$ 62,00 bilhões, ante US\$ 65,00 bilhões de um mês antes.

No caso da conta corrente do balanço de pagamentos, a previsão contida no Focus para 2021 seguiu em déficit de US\$ 2,00 bilhões, ante US\$ 1,15 bilhão de um mês antes. Para 2022, a projeção de rombo nas contas externas passou de US\$ 16,50 bilhões para US\$ 17,00 bilhões. Um mês atrás, o déficit projetado era de US\$ 15,00 bilhões.

O Brasil embarcou 270,14 mil toneladas de soja por dia no acumulado deste mês até a terceira semana, ante média diária de 202,9 mil toneladas em setembro de 2020. Caso o ritmo de embarques se mantenha até o final do mês, o país poderá superar o volume total de 4,26 milhões de toneladas de setembro do ano passado.

As exportações de carnes bovina, suína e de frango do Brasil seguem em ritmo acelerado, mesmo com os embarques da proteína bovina para a China ainda suspensos por causa dos casos atípicos do mal da "vacina louca" detectados no Brasil.

Até a terceira semana de setembro, o Brasil exportou 130.520 toneladas de carne bovina fresca, refrigerada ou congelada. O período compreende 12 dias úteis. A média diária de exportação alcançou 10.876 toneladas, de acordo com dados preliminares da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), do Ministério da Economia, publicados nesta segunda-

feira. Este volume foi 60,4% maior do que o verificado em igual mês do ano passado, de 6.778 toneladas por dia.

Segundo a OCDE, depois de recuar 3,4% no ano passado, na pior fase da crise causada pela covid-19, a economia mundial deve crescer 5,7% este ano. A expansão global deverá também desacelerar para 4,5% no próximo ano. No Brasil, o setor externo será o principal motor do crescimento em 2022. Ao mesmo tempo, o cenário é de inquietação com a crise da dívida imobiliária na China, principal parceiro comercial do País. Para este ano, a projeção da OCDE é de crescimento de 5,2% da economia brasileira e de 2,3% em 2022, acima das projeções do mercado, que falam em avanço inferior a 1%.

O setor cafeeiro deixou de exportar mais de 3,5 milhões de sacas de café nos últimos meses, por conta de uma demanda reprimida gerada pela pandemia, que “causou um desbalanço” na dinâmica de utilização dos contêineres. Segundo a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), o setor de aves, suínos e ovos não deixou de exportar, mas perdeu oportunidades em razão do desequilíbrio na logística de transporte de contêineres.

O déficit na balança comercial de produtos químicos chegou a US\$ 27,2 bilhões até agosto, crescimento de 41,7% em relação ao mesmo período de 2020. De acordo com dados divulgados pela Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim). No acumulado do ano (janeiro a agosto), as compras de produtos químicos vindos do exterior totalizam US\$ 36,1 bilhões, aumento de 35,9% frente ao mesmo período de 2020. As exportações, por sua vez, alcançaram US\$ 8,9 bilhões, avanço de 21% na comparação com o valor registrado entre janeiro e agosto do ano passado, resultado da recuperação dos preços

médios, de 15,2%, dos principais produtos químicos exportados pelo País.

As exportações de carnes bovina, suína e de frango do Brasil seguem em ritmo acelerado, mesmo com os embarques da proteína bovina para a China ainda suspensos por causa dos casos atípicos do mal da "vaca louca" detectados no Brasil.

Até a terceira semana de setembro, o Brasil exportou 130.520 toneladas de carne bovina fresca, refrigerada ou congelada. O período compreende 12 dias úteis. A média diária de exportação alcançou 10.876 toneladas, de acordo com dados preliminares da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), do Ministério da Economia. Este volume foi 60,4% maior do que o verificado em igual mês do ano passado, de 6.778 toneladas por dia.

O Banco do Povo da China (PBoC, o BC chinês) injetou 100 bilhões de yuans (quase US\$ 15,5 bilhões) em recursos no sistema financeiro chinês através de operações de recompra reversa de 14 dias nesta terça-feira, segundo comunicado divulgado no site do PBoC, em mais uma tentativa de manter a liquidez do sistema bancário em meio a preocupações com as dificuldades financeiras da gigante do setor imobiliário chinês Evergrande.

O maior canal de contágio dos efeitos da crise da chinesa Evergrande no Brasil deve ser pela exportação, sobretudo de minério de ferro. Principalmente em razão de preços altos, a commodity é a que tem mais impulsionado a recuperação da exportação brasileira de 2021. As dificuldades da grande incorporadora imobiliária da China podem acelerar o já esperado processo de ajuste de preços para o minério e assim pressionar para baixo os valores exportados pelo Brasil.

As tensões nas cadeias globais de abastecimento aumentaram nas últimas semanas e tendem a piorar. A OCDE constata que as encomendas de mercadorias estão aumentando, enquanto os estoques continuam caindo. A expectativa é que o pico da escassez de alguns produtos, como semicondutores, ocorra neste terceiro trimestre. Em julho, o comércio mundial em volume caiu 0,9% comparado a junho, quando tinha registrado alta de 0,7%, segundo levantamento do CPB, centro de pesquisa econômica da Holanda.

A movimentação de contêineres no Porto de Santos em agosto - 408 mil TEU - superou em 26,2% o resultado do mesmo período do ano passado, contribuindo para o desempenho no acumulado do ano de 3,2 milhões TEU, crescimento de 20% sobre o mesmo intervalo de 2020. O movimento geral de cargas no acumulado no ano atingiu 101,0 milhões de toneladas, aumento de 3,1% sobre o volume operado no mesmo período de 2020. As descargas somaram 28,7 milhões de toneladas, avanço de 12,5% sobre o acumulado de janeiro a agosto do ano passado, e os embarques somaram 72,3 milhões de toneladas, queda de 0,2%.

As vendas de moradias novas nos Estados Unidos tiveram aumento de 1,5% em agosto ante julho, para uma taxa anual sazonalmente ajustada de 740 mil unidades, segundo dados publicados pelo Departamento do Comércio americano.

As fábricas em pelo menos dez províncias chinesas cortaram ou fecharam temporariamente a produção neste mês, após cortes de energia impostos pelo Governo para conter as emissões de carbono. Os governos provinciais terão de racionar o consumo de eletricidade para controlar as emissões, de acordo com a meta do presidente Xi Jinping de limitar o pico

até 2030 e atingir a neutralidade do carbono até 2060. As províncias afetadas são as mais industrializadas e abrigam os portos de Ningbo, Guangzhou, Nansha, Yantian e Shekou.

O Conselho Europeu aprovou um fundo de reserva de cinco bilhões de euros para ajudar os países da região a enfrentar o impacto negativo do Brexit, como é chamado o processo de saída do Reino Unido da União Europeia. Essa era a última etapa necessária para que a medida entrasse em vigor.